

revista

TRT 10ª REGIÃO

Mães...

REVISTA INFORMATIVA DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10ª REGIÃO - Nº 30 - MARÇO/2011 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

WELLINGTON FILHO

servidoras revelam os segredos dessa experiência

Homenagem às Mães

2 e 3/5, das 9h às 18h no Foro de Brasília
4 e 5/5, das 9h às 18h no Ed. Sede do TRT10



Impresso Especial

314/2005-DR/BSB
TRT 10

...CORREIOS...



DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS
314/2005-DR/BSB

Espaço do Presidente



RAFAELA ALBUQUERQUE

Amigos da Décima Região,

A matéria de capa é reservada para as mães da nossa instituição. Homenagem mais do que merecida para estas mulheres vitoriosas e provas vivas da capacidade humana extrema de amar. Parabéns!

Consta também da revista, matéria relacionada com a aprovação pelo CSJT e pelo Órgão Especial do TST de 6 novas Varas do Trabalho e de mais 57 cargos de servidores.

É para a 10ª Região comemorar de verdade, porque de limões fizemos uma deliciosa limonada. Os "limões" seriam as exigências contidas na Resolução 63 que padronizou nacionalmente as unidades judiciárias da Justiça do Trabalho e que provocariam, no caso do TRT10, a redução do quantitativo de cargos e funções nas Varas e Gabinetes, além da devolução de servidores requisitados que não pertença a carreira do Poder Judiciário Federal.

Com a possível aprovação do projeto pelo CNJ, Congresso Nacional e sanção presidencial, tais riscos restaram mitigados, pois ficaremos bem próximos dos indicadores considerados pelo CSJT.

Forçoso destacar ainda para ciência de todos os responsáveis diretos por esta grande vitória: juízes Gilberto Leitão, Rubens Curado e Rogério Neiva e os servidores Marco Aurélio

da DGJUD e Flaubert, presidente da ASDR. O trabalho de altíssima qualidade elaborado pela comissão foi objeto de abordagem pelo Ministro João Oreste Dalazen, presidente do CSJT e do TST, nos seguintes termos: "Quero saudar o TRT da 10ª Região pela austeridade, prudência e razoabilidade com que dirigiu a proposta...De modo que os cumprimentos pelo elevado espírito público."

Assim, fortalecidos no reconhecimento da mais alta autoridade do judiciário trabalhista brasileiro, conclamo a todos os magistrados e servidores da Décima Região a cerrarem fileiras em prol do projeto que prevê a criação das Varas de Taguatinga (duas); Plano Piloto (duas), Palmas e Araguaína.

Por fim, há notícia também acerca dos auspiciosos resultados publicizados pelo Exmo. Sr. Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, Ministro Barros Levenhagem e destacados no site do col. TST, após correção ordinária na Décima Região, consoante se pode constatar no endereço: http://ext02.tst.jus.br/pls/no01/NO_NOTICIAS.Exibe_Noticia?p_cod_noticia=12136&p_cod_area_noticia=ASCS

Como visto, continuamos a nossa trajetória e honrando as nossas balizas institucionais: consideração e respeito como palavras de ordem; trabalhar e compartilhar como o nosso norte: e solidariedade e participação permanente como a nossa bandeira.

Boa leitura.
Saúde e paz, sempre!

Ricardo Machado
Presidente e Corregedor do TRT-10

OUVIDORIA
10 ANOS
TRT 10ª Região

6 de maio
de 2011
às 17h

Auditório Ministro
Coqueijo Costa
Foro Trabalhista
de Brasília

Seis novas Varas Trabalhistas para a Décima Região



Grupo de magistrados e servidores da 10ª Região acompanham a votação no CSJT

CHARLES CHALUB

A Décima Região começou o 1º semestre do ano com bons motivos para comemorar: o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e o Órgão Especial do Tribunal Superior do Trabalho (TST) aprovaram o anteprojeto da criação de seis novas Varas Trabalhistas no TRT10.

A proposta ainda deverá ser apreciada pelo CNJ e pelo Congresso Nacional sendo, por fim, sancionada pela Presidente da República, Dilma Rousseff. O presidente do TRT10, Ricardo Machado, está bastante otimista e justifica seu entusiasmo com a manifestação final do ministro João Oreste Dalazen, presidente do CSJT e do TST, que afirmou durante sessão do CSJT: "Quero saudar o TRT da 10ª Região pela austeridade, prudência e razoabilidade com que dirigiu a proposta...De modo que os cumprimento pelo elevado espírito público".

As novas Varas, após passarem por todas as etapas de aprovação, serão instaladas da seguinte forma: duas no Foro Trabalhista de Brasília, duas no Foro de Taguatinga, uma no Foro de Palmas e uma no Foro de Araguaína.

O presidente fez questão, ainda, de destacar a qualidade do trabalho apresentado pela Comissão formada a pedido da Amatra. "Os juízes Gilberto Leitão, Rubens Curado e Rogério Neiva, com a ajuda de Marco Aurélio de Carvalho, da Diretoria-Geral Judiciária (DGJUD), e de Flaubert Barbosa, presidente da ASDR, foram os responsáveis diretos por esta grande vitória", afirmou o desembargador.



Juíza Noemia Porto, diretora do Foro Araguaína: "O aumento do número de Varas do Trabalho possibilita ao Tribunal atender às suas responsabilidades

institucionais e constitucionais de internalização da Justiça, solidificação da Justiça Itinerante no Estado do Tocantins e oferecimento de uma melhor repartição e organização do trabalho entre os magistrados de primeiro grau, com evidente reflexo na qualidade da prestação jurisdicional. A superação de uma fase de estagnação na estrutura do Tribunal é uma reação que conjuga simultaneamente apuração numérica sobre a demanda processual e observância das necessidades e especificidades locais. Trata-se, sem sombra de dúvidas, de um grande avanço para a 10ª Região"



Juiz Luiz Fausto Marinho de Medeiros, titular da 16ªVT Brasília: "A criação de seis novas Varas do Trabalho na 10ª Região reflete o conhecimento pelas instituições do aumento de demandas

decorrente da nova competência da Justiça do Trabalho, repercutindo em favor da sociedade pois terá como consequência um atendimento jurisdicional mais célere e eficiente"



Presidente da Amatra-X, **Juiz Gilberto Leitão**: "A aprovação do projeto é muito importante para todos nós, um verdadeiro exemplo do que a participação solidária de segmentos de nossa instituição, principal-

mente com o envolvimento dos juízes através de sua Associação, a Amatra 10, é capaz de fazer quando, juntos, pensamos no crescimento institucional de nosso Tribunal"

Correição conclui os trabalhos

“Considero o TRT10 como o segundo melhor Tribunal do país, porque o primeiro é a 15ª Região, da qual sou originário”, brincou o ministro corregedor geral Antônio José de Barros Levenhagen, em entrevista a Coordenadoria de Comunicação Social e Cerimonial, após a leitura da ata de correição.



Tribunal Pleno reunido para ouvir a leitura da ata de correição

O ministro ressaltou o caráter administrativo da correição, requerendo inclusive que os desembargadores não estivessem de toga. Ao elogiar o exemplar desempenho do TRT10, destacou a iniciativa da casa, em promover a descentralização do Foro de Brasília, ao que chamou de “iniciativas institucionalmente auspiciosas”, permitindo mais autonomia para aquele órgão.

Na leitura da ata foram revelados os principais indicadores da prestação jurisdicional. Os números, na grande maioria, demonstraram a eficiência do TRT10, especialmente, se comparados com os demais TRTs do país.

O presidente Ricardo Alencar Machado comparou a ação da Corregedoria-Geral a um jogo de cartas marcadas, “no qual um

quer vencer e os outros o ajudam na busca da vitória”. No caso, explicita o presidente, “a vitória é o fortalecimento da Justiça do Trabalho”.

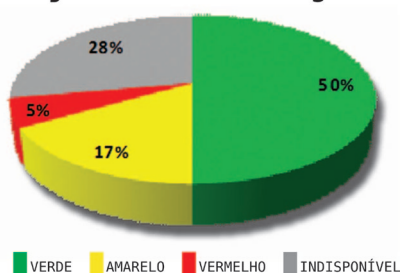
Ressaltou ainda que o resultado apurado pelo Corregedor e sua equipe é fruto de muito trabalho, de muita dedicação e de muito suor de todos da Décima Região: magistrados, servidores e colaboradores. “O reflexo do trabalho de todos revela o TRT10 na sua inteireza”.

Por fim, o desembargador Ricardo Machado declarou ao Corregedor-Geral as bazilhas institucionais praticadas pela Décima Região: “Consideração e respeito as palavras de ordem; Trabalhar e compartilhar o nosso norte; Solidariedade e participação permanente a nossa bandeira”.

Sinal verde para os objetivos estratégicos

O TRT10 alcançou, no primeiro ano de Planejamento Estratégico, 50% de execução no cumprimento dos objetivos estratégicos. Os resultados foram apresentados pela Diretoria de Gestão Estratégica-DIEST, no dia 24 de março de 2011, durante a 5ª RAE - Reunião de Análise da Estratégia (RAE).

Objetivos estratégicos



O Planejamento Estratégico do TRT10 foi aprovado em 4 de dezembro de 2009, pela Resolução Administrativa nº 45/2009, e está dividido em 11 temas estratégicos, 18 objetivos e 10 projetos.

Para facilitar a compreensão e a análise da situação do desempenho da estratégia, e ainda o acompanhamento das metas, a DIEST utilizou o Critério dos Faróis de Desempenho dos Indicadores. É um sistema de representação como nos faróis de trânsito: nas cores verde, quando os resultados alcançados estão acima de 90% da meta; amarelo, quando estão entre 60% e 90% da meta; vermelho, quando estão abaixo de 60% da meta; e cinza, para simbolizar que o

indicador está indisponível.

Pelos resultados apresentados, 9 dos 18 objetivos estratégicos receberam o farol verde. Estão sendo devidamente cumpridos os objetivos relativos a “aprimorar continuamente os procedimentos judiciais”, inclusive na conciliação, “promover a efetividade da execução”, “garantir qualidade, funcionalidade e segurança das instalações e acessibilidade às pessoas”, “melhorar continuamente os procedimentos de trabalho”, “implantar o processo de gestão por competências”, “viabilizar a capacitação das pessoas para o alcance da estratégia”, “disseminar a cultura de visão sistêmica”, “disseminar a cultura de responsabilidade social e ambiental”, e “assegurar ferramentas de TIC adequadas à estratégia”.

Os objetivos que receberam farol amarelo foram: “aprimorar o acesso à Justiça do Trabalho”, “considerar o impacto social e ambiental na sua atuação”, e “melhorar continuamente a saúde e qualidade de vida no trabalho”.

O desafio da 10ª Região agora é melhorar a meta relativa ao objetivo de adequar a estrutura organizacional à estratégia. Esse objetivo trata do sucesso dos projetos estratégicos e do trabalho de alinhamento com o Planejamento Estratégico, que é de grandes dimensões e está em andamento desde o semestre passado, contando com a dedicação da equipe do Projeto Integração Estratégica.

É necessário que o empenho de todos continue para que o TRT10 alcance 100% dos objetivos a que se propôs no ano de 2011!



Foro de Palmas promove exposição de fotografias de servidores e magistrados



Ana Maria Moura



Giselle Kraimer



Visitantes, magistrados e servidores do Foro Trabalhista de Palmas apreciaram os trabalhos da 1ª Mostra Coletiva de Fotografia Natureza do Tocantins, no período de 23 de fevereiro a 04 de março. Foram expostas 64 fotos, de autoria do juiz Daniel Izidoro e dos servidores Ana Maria Moura, Giselle Kraimer e Francisco Viana. Espaço para cultura e arte.

A partir da mostra fotográfica, o diretor

do Foro de Palmas, juiz Alexandre de Azevedo Silva, adianta, que em conversa com magistrados e servidores, vem amadurecendo a ideia de montar uma exposição itinerante. Para tanto, serão feitos contatos com as demais unidades da 10ª Região, visando garantir espaços de visibilidade capazes de motivar futuros interessados em expressar variadas manifestações artístico-culturais.



Francisco Viana



Alexandre de Azevedo



Uma homenagem à mãe,



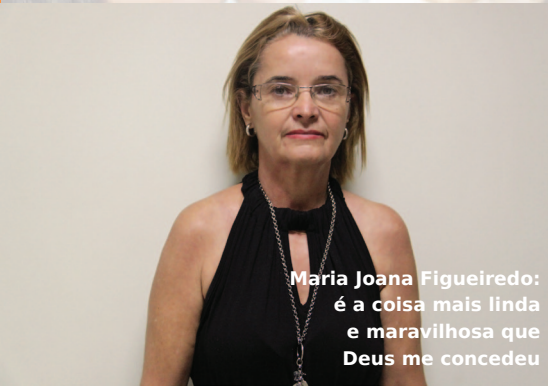
WELLINGTON FILHO

Agda Glória: um exercício de amor incondicional



WELLINGTON FILHO

Thais Alves Rabelo: é uma grande responsabilidade



Maria Joana Figueiredo: é a coisa mais linda e maravilhosa que Deus me concedeu



WELLINGTON FILHO

Vânia Maria de Souza: é um desafio onde há mais prazer do que trabalho

Na segunda semana de maio, é comemorado o Dia das Mães. No Brasil, a data se tornou oficial no governo de Getúlio Vargas, em 1932. De lá para cá muita coisa mudou. Naquela época, o número de mulheres que trabalhavam fora ainda era reduzido, bem diferente da realidade atual. No TRT10, por exemplo, o percentual

de mulheres servidoras é maior que o de homens. Em toda a Décima região são 725 mulheres, muitas das quais são mães. O número é quase 5% maior que o do público masculino. Elas estão por toda a parte: desempenhando funções nos gabinetes, nas turmas, nas sessões, nos departamentos, nas secretarias, nas assessorias, onde quer



Audrey Choutair Vaz: é compreender um pouco o amor que Deus tem por nós



WELLINGTON FILHO

Geralda Magela: é renunciar a si próprio, com muito amor



Eril Rosa Rodrigues: é um prazer único e indescritível



WELLINGTON FILHO

Tânia Maria do Dutreuil: é amor acima de todas as coisas

mulher e trabalhadora



Euvira Maria Foltran: é participar de tudo

WELLINGTON FILHO



Ana Portela Lopes: é amar acima de tudo

WELLINGTON FILHO



Fabiana Alves de Souza: primar pela qualidade da convivência, é uma dádiva

WELLINGTON FILHO



Marilene Escórcio de Araújo: ser mãe é amar incondicionalmente

que se vá, lá está uma servidora cujo trabalho, na maior parte das vezes, é motivo de orgulho e de elogio.

Mesmo com o corre corre do dia a dia, as mulheres encontram um tempo para falarem dos rebentos, das alegrias e das dificuldades de educar uma criança. Assunto bem interessante ao universo

feminino. É por isso que cada vez mais admiramos essa figura ímpar, indescritível, admirável, encantadora. Que segredos mais essas mulheres revelarão? A elas, um Feliz Dia das Mães!!!!

Confira abaixo a opinião de algumas servidoras da Casa sobre a maternidade:



Francisca: é estar amando o tempo todo



Cristina Pereira Zamith: a maior escola da minha vida

WELLINGTON FILHO



Francisca das Chagas: é pensar o tempo inteiro no filho

WELLINGTON FILHO



Ercília Maria Raposo: é a melhor coisa que acontece em nossas vidas

WELLINGTON FILHO

Começam as obras no Foro de Taguatinga e no Prédio de apoio



Espaço que será coberto com laje e utilizado como salas de espera



Corredor atualmente é utilizado como local de espera no Foro de Taguatinga

Desde o início de abril o prédio em que ficam as Varas Trabalhistas de Taguatinga passa por uma pequena reforma. Apesar de atender bem às necessidades dos magistrados, servidores e jurisdicionados, o prédio não tem um local adequado para espera de atendimento. Atualmente, o público aguarda as audiências nos corredores. Por isso, a solução para melhor atender o público foi fechar o vão do hall de entrada, ou seja, o espaço vertical da entrada do prédio, que fica ao lado do elevador, passará a ser fechado nos três pavimentos e estes locais ficarão reservados às salas de espera do Foro.

Por esta razão, durante o período inicial da reforma, quando for colocado piso na altura do primeiro pavimento, a entrada

dos magistrados, servidores e jurisdicionados será pela garagem.

A previsão é de que a obra dure 60 dias e não terá custo algum para o Tribunal, pois será de responsabilidade do proprietário do edifício.

Ainda este mês começa também a reforma do prédio de apoio, também conhecido por "Fazendinha". O edifício será todo reformado e adaptado para que novas áreas do Tribunal passem a atuar na 916 norte. Lá será construído um auditório, que poderá ser utilizado para treinamentos, cursos e eventos, lanchonete e espaços de convivência. A previsão de entrega da obra é o último trimestre de 2011 e os servidores que trabalham no Prédio de Apoio ficarão, durante a obra, no prédio do arquivo.



Chegou a vez do leão no Tribunal!

Comissionados e servidores que possuam FC devem apresentar declaração de imposto de renda até o dia 16 de maio. Aqui, no TRT 10ª Região, a comprovação também é obrigatória, a diferença é a finalidade da declaração. No Tribunal, a exigência do documento obedece às leis 8.630/1980 (Lei de Execução Fiscal) e 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), de improbidade administrativa, que determinam a obrigatoriedade da análise do imposto de renda daqueles instituídos em cargos ou que ocupem função de chefia (Cargos Comissionados e Funções Comissionadas) em instituições públicas.

"A declaração entregue ao Tribunal não tem nenhuma ligação com a Receita Federal. A Receita vê a parte de tributos, nós verificamos se os rendimentos do servidor são compatíveis com o seu patrimônio", explica Jodeir Rodrigues da Silva, diretor da Diretoria de Pessoal (DIPES).

A declaração, realizada no Tribunal, por meio eletrônico, através dos Sistemas Administrativos, é constituída na íntegra do imposto de renda apresentado à Receita.

Diretores e secretários fazem parte dos 904 colaboradores que apresentam a documentação no TRT10. Esse público pode utilizar dos sistemas administrativos para declarar seus rendimentos.

Na intranet, no canto direito da página, no ícone "IRFP 2011 por meio eletrônico – saiba mais", encontra-se cartilha orientando como e quais são os procedimentos para a entrega da declaração. Os Sistemas Administrativos são de uso exclusivo dos servidores e comissionados. Os Magistrados devem apresentar a declaração física, que será encaminhada à União.

Muitas amigas no TRT10

Uma das missões do servidor aposentado, Alcides Ribeiro Alves, quando estava na ativa, foi dar suporte contábil à comissão de Instalação do TRT10, pois ingressou nesta Região em 31 de outubro de 1981. Nesse cargo, permaneceu até abril de 1992, quando pediu a aposentadoria. Conta com orgulho que trabalhou ao lado de Laicer Barbosa, Américo, Roberto Araújo e Jacir Gomes, todos da 3ª Região (MG). Também lembra, com emoção, da desembargadora Flávia Simões Falcão na comissão. Em 1993, acabou assumindo o cargo de diretor do Serviço de Controle Interno do TRT da 24ª Região, com sede em Campo Grande até março de 1995.

Com voz pausada, revelando timidez, mas deixando escapar pouco a pouco, como que em gotas, o profundo orgulho de ter sido servidor da Casa. Alcides é assim, começa quieto, mas vai se soltando, principalmente se o assunto for futebol, tema que domina! Fez questão de dizer ter sido campeão e o goleiro menos vazado, no campeonato de futsal que a ASDR patrocinava, no início da década de oitenta. Guarda com carinho, em sua casa, as medalhas conquistadas. Recorda-se, com entusiasmo, da torcida que incentivava o time, segundo ele era o "Velho Barreiro", também conhecido como "o time do Naldo", do Arquivo-Geral. Foram momentos de muita alegria, afirma.

Na aposentadoria, curte viajar com a família, pratica atividades físicas e



aproveita para dar dicas: "Que seja um momento positivo! Fazer algo diferente e procurar viver da melhor forma possível. Especialmente porque a vida não encerra com a aposentadoria." Para àqueles que estão começando agora, que "se dediquem, não se esquecendo do coleguismo e que desenvolvam dentro da sua área, o melhor possível".

Pai de três filhos, avô de três netas, que ele define como "enfeites dos canteiros do jardim de sua vida, deixando-o cada vez mais jovem", que mesmo com o passar do tempo, porque os seus cabelos brancos, pelo que notamos, são puro charme!!! E concluiu, já bem descontraído: "Quero ficar bem na foto!". Ficou!

Trabalho não falta para Heloísa Calcagno

Heloísa Carvalho Calcagno, mineira de Formiga, é uma das primeiras servidoras da Justiça do Trabalho de Brasília. Iniciou suas atividades em 1964, como Técnico Judiciário, passando por vários setores, até se aposentar como diretora de secretaria da 10ª Junta de Conciliação e Julgamento de Brasília (atual 10ª Vara do Trabalho), isto, em 1990.

No primeiro momento, surgiu a dúvida do que fazer, mas pelo temperamento dinâmico, tão logo se aposentou, retomou um trabalho que a acompanhou desde a infância, com o talento herdado de sua querida mãe, o artesanato. Com o maquinário e utensílios guardados, começa a cobrir botões, (um sucesso na época). Propagandas foram feitas em sua quadra, residencial e comercial. De repente, sua casa ficou repleta de clientes, permitindo conhecer um outro lado de Brasília. Foi então que, ampliou seus negócios, vendendo roupas finas de cama, mesa e banho, além de enxovais de recém-nascidos.

Pouco tempo depois, um de seus irmãos, tornou-se prefeito da cidade de Formiga e a convidou para criar a Secretaria de Representação, na Capital Federal, porta que se abriu para que fosse desenvolvido um de seus maiores sonhos:



trabalhar pelo bem de pessoas carentes, por meio da Secretaria de Ação Social do município, que veio a assumir por quatro anos consecutivos.

Com o filho Hélio, residindo em Belo Horizonte, e sua filha Heliana, morando na Europa, Heloísa aproveita para desfrutar de um grande prazer: viajar! É apaixonada por sua neta Isabella e em breve ganhará mais um netinho, Arthur. Hoje, aproveita para cuidar muito bem de sua saúde com vários "anjos" cuidando do seu dia a dia.

Juiz João Luis Sampaio



WELLINGTON FILHO

Baiano, filho de um comerciante e uma professora, o juiz João Luis Sampaio, titular da 18ª Vara do Trabalho de Brasília e atualmente convocado para o Tribunal, deixou a casa dos pais aos 17 anos para estudar Direito na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador. Ele conta que o Direito aconteceu em sua vida de forma tranquila. "Eu tinha um tio que era advogado e às vezes ia em nossa casa, em Barreiras. Me inspirei nele e decidi que seria advogado também", conta o magistrado.

A adaptação ao novo lar e à faculdade não foi tão sofrida, pois, já conhecia a cidade de Salvador e, na faculdade, logo se integrou ao time de futebol, uma de suas grandes paixões. Em 1987, iniciou sua vida profissional, no terceiro ano da graduação. Era estagiário em uma empresa pública regional que possuía muitas filiais no Estado. À época, a empresa demitiu centenas de empregados e por isso, houve muitas reclamações trabalhistas contra a empresa. "Foi aí que tive meu primeiro contato com o direito do trabalho, inclusive fazendo audiências", conta João.

Já formado, o magistrado atuou como advogado, em escritório especializado em assistência jurídica às empresas. Lá, ele permaneceu por três anos. "O problema é que eu viajava muito pelo trabalho, e não tinha qualquer estabilidade no emprego, isso me deixava inseguro". Foi então que surgiu vaga para concurso público de magistrado da 5ª Região, e João Luis resolveu se inscrever. Embora, não tenha sido aprovado neste primeiro certame, ele não desistiu, sendo aprovado em sua segunda tentativa, na Décima Região, em 1992.

Sobre seu trabalho no TRT10, o juiz só tem elogios. "Tive muita sorte de en-

trar aqui, pois o ambiente de trabalho é maravilhoso. Trata-se de uma casa que valoriza seu corpo funcional. Trabalho com muita harmonia ao lado de colegas e tenho muito orgulho de integrar esta Casa". Sobre Brasília, o magistrado confessa que estranhou bastante. "Aqui, as pessoas são mais fechadas e distantes, e eu demorei um pouco pra me habituar", revela João. Mas ele também admite que a qualidade de vida é muito melhor e que hoje em dia está completamente adaptado.

Quanto à profissão, o juiz considera-se realizado. "Apesar de ser uma profissão bastante sacrificante, nós, magistrados, temos o privilégio de decidir questões relativas à vida de cidadãos. A magistratura exige dedicação e responsabilidade", diz João.

Para quebrar um pouco a rotina de trabalho o juiz, torcedor do vasco, é adepto dos campeonatos de futebol da OAB e Amatra. "Quero relatar aqui uma injustiça", brinca João Luiz, referindo-se ao primeiro campeonato de futebol da Anamatra, realizado em 2005, no qual ele foi o autor de um gol contra, durante a final. "O que aconteceu de verdade, foi que o juiz Mauro Góes, da 1ª VT de Brasília, fez um passe perigoso e eu, na verdade, estava tentando ajeitar!", explica o juiz rindo.

Uma outra paixão são as viagens. Todo o tempo livre que tem fora do Tribunal, João Luis gosta de investir em viagens com a companheira Marli, com quem está há cinco anos, completados neste mês de março. "Estamos pensando em ir à Europa em nossas próximas férias", revela. A respeito da parceira Marli, João conta que é ela quem tem preenchido sua vida. "Ela me proporciona dias extremamente felizes", diz o juiz que a chama de "Marlivilhosa", fazendo uma alusão à palavra Maravilhosa.

Eliana Pedroso Vitelli



Elaine Andrade

Mineira, nascida em Pratápolis/MG, a juíza Eliana Pedroso Vitelli iniciou sua carreira profissional como professora de Literatura. Já era mestre em Teoria Literária, quando decidiu estudar para o concurso público do TRT15. O interesse pelo Direito do Trabalho veio com a aprovação no concurso de auxiliar judiciário em 1993. Daí nasceu a vontade de se tornar magistrada e uma rotina intensa de estudos. Muitas vezes, entre uma aula e outra nos cursinhos preparatórios, o marido levava os filhos, na época pequenos e com idades bem próximas, para serem amamentados.

O esforço valeu a pena, pois, antes mesmo que completasse dois anos de formada, tomou posse como juíza no TRT da 10 Região. "A alegria da aprovação foi indescritível e inesquecível. Fui, pela primeira vez, na belíssima igreja Dom Bosco, para agradecer e lá me senti literalmente no céu, tamanha a luminosidade que invadia a nave e tamanha a leveza de espírito que invadia o meu ser", relembra Eliana.

Já magistrada continuou a estudar. Já em Brasília, dedicou-se aos estudos de francês, obtendo, no início deste ano, o diploma de Tradutora, pela Aliança Francesa de Paris. Atualmente, faz o curso de Tradução-Francês na UnB e prepara-se para um mestrado em Direito do Trabalho na França, um sonho que faz questão de compartilhar. O amor pelos estudos afirma ter herdado dos pais Sebastião Pereira Pedroso e Luzia Ferreira Pedroso que, "talvez por não terem tido a oportunidade de estudar, desdobraram-se para que os filhos a tivessem e a aproveitassem."

E, por falar em gratidão, Eliana aproveita para agradecer ao TRT da 15ª Região, onde, mesmo sem ter tido qualquer "apadrinhamento", pode ascender na carreira, visto que começou como auxiliar judiciário e chegou ao cargo de assessora de desembargador. "Nesse Tribunal, só encontrei estímulos profissionais e só fiz amigos", relata emocionada. Agradece, de uma forma muito especial, à desembargadora aposentada do TRT

15, juíza Iara Alves Cordeiro Pacheco, que sempre a incentivou e ao juiz aposentado do TRT15 Odonel Urbano Gonçalves, pelo carinho com que a preparou para a prova de sentença. Relembra também o apoio recebido pela servidora da Corregedoria TRT10, Ivanise Oliveira Ramos, que, mesmo sem conhecê-la, foi sua fiadora, quando ela chegou em Brasília. E, por fim, duas grandes amigas, Valéria Peres e Antônia Rita Bonaro, hoje juízas do TRT da 15 Região que, às vésperas de sua prova oral no TRT da 10 Região, deixaram todos os seus compromissos e viajaram até Brasília, somente para lhe dar apoio.

Juíza há 10 anos, Eliana diz que um dos motivos pelos quais ama a profissão é que "o trabalho como magistrada de primeiro grau permite interagir diretamente com as pessoas durante as audiências, conhecer melhor a razão de seus conflitos e extrair dessa relação a possibilidade de compor as lides com a máxima justiça possível para ambas as partes". Sobre o TRT10, ela complementa: "Em que pese o carinho que tenho pelo TRT15, inesquecível como o primeiro amor, sou fiel ao TRT10, meu amor da maturidade, pois, embora tenha tido inúmeras oportunidades de permuta, nunca tive coragem suficiente para deixá-lo, encantada que fiquei pelas excelentes condições de trabalho do Regional".

Por fim, confessa que apenas tem conseguido conciliar bem a vida familiar e a vida profissional, graças ao apoio incondicional que teve e tem do esposo Valter, que sempre primou pelo amor e dedicação à família e aos filhos do casal, Valtinho (14) e Isabela (11), verdadeiras dádivas.

Muito emocionada, a juíza declarou que "jamais imaginou que o fato de parar um tempo para realizar esta entrevista e lembrar sua trajetória, pudesse trazer à tona tantas emoções e suscitar tantas reflexões. Isso me trouxe um novo alento", sorri Eliana, que registrou a satisfação de ser o Perfil da Revista do TRT10 do mês de maio.

No Banco que é todo seu, até o cartão tem a foto que você escolher.



Leia atentamente as normas no Termo de Adesão.

Agora, no Banco do Brasil, sua imagem favorita
pode ir para o seu Ourocard.

E tem um banco diferente ligando tudo isso.

Acesse bb.com.br/ourocard e peça o seu.

BANCO DO BRUNO



todo seu